

Memória de cálculo dos indicadores do Pacto de Atenção Básica – 2004

Fontes de informação:

A. População

Todos os dados de população foram obtidos a partir do existente no *site* do Datasus – www.datasus.gov.br/cgi/ibge/popmap.htm. Estes dados são censitários para o ano 2000. Para os demais anos, são projeções efetuadas pelo IBGE para o TCU e estratificados por idade e sexo pelo Datasus, a partir de padrões também fornecidos pelo IBGE. Como qualquer projeção, há uma margem de erro. Esta margem de erro é maior para municípios de pequeno contingente populacional, principalmente ao estratificar os dados por idade e sexo.

Deve ser observado que, por orientação da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI, a população considerada para o ano de 2000 não é a do Censo, mas a estimada antes do mesmo, ainda baseada na Contagem Populacional de 1996.

B. Informações de mortalidade (SIM) e nascidos vivos (SINASC)

Os dados que utilizam estas fontes foram obtidos do CD-ROM do SIM e do SINASC, distribuído pela Funasa/Cenepi; também podem ser obtidos, também, a partir do *site* do Datasus – www.datasus.gov.br/cgi/sim/obtm.htm. Todos os dados usam a codificação pela CID-10.

Não foram utilizados fatores para correção de subnotificação de óbitos e nascimentos e de informação incompleta (sem causa de óbito, idade etc.).

C. Informações de agravos notificáveis (SINAN)

Estas informações não estão disponíveis em nível nacional, no detalhamento necessário. Assim, estão em branco nas planilhas do Pacto 2004.

D. Informações de assistência básica (SIAB)

Foram também obtidas a partir do *site* do Datasus – <http://www.datasus.gov.br/siab/siab.htm>. Informações atualizadas até o processamento de dezembro/2003. Processamentos posteriores poderão alterar os dados de 2002 e 2003.

E. Informações do Programa Nacional de Imunizações (PNI)

Foram também obtidas a partir do *site* do Datasus – www.datasus.gov.br/cgi/pni/cpnimap.htm. Informações atualizadas até 2002.

F. Informações do Sistema de Informações de câncer de colo do útero (SISCOLO)

Foram obtidas a partir do *site* do Datasus – <http://www.datasus.gov.br/siscam/siscam.htm>. Informações atualizadas até dezembro/2003.

G. Informações de assistência hospitalar (SIH/SUS)

Foram obtidas a partir dos arquivos reduzidos de AIH – arquivos RD. As informações do site do Datasus – www.datasus.gov.br/cgi/sih/prmap.htm (internações por procedimento) e www.datasus.gov.br/cgi/mrmap.htm (internações por diagnóstico) – na maior parte das vezes não tem o detalhamento necessário para a construção do indicador.

Observe-se que ao tabular os arquivos RD é necessário selecionar os arquivos de todas as UF, já que eles estão particionados por UF de atendimento e a informação deve ser obtida por local de residência.

Informações atualizadas até a competência dezembro/2003.

H. Informações de assistência ambulatorial (SIA/SUS)

Os dados foram obtidos do site do Datasus – www.datasus.gov.br/pamap.htm. Todas as informações são por local de atendimento, pois o SIA/SUS não registra o local de residência.

Para o ano de 1998 (até outubro) foram utilizados antigos códigos do SIA/SUS (3 dígitos) equivalentes aos indicados na portaria.

Informações atualizadas até o processamento da competência de dezembro/2003. Processamentos posteriores poderão alterar os dados de 2003.

Construção dos Indicadores do Pacto de Atenção Básica 2004

O Pacto de Atenção Básica 2003 continha informações (sempre que possível) de 1997 a 2003. Para o Pacto de Atenção Básica 2004, serão desprezados os dados de 1997 e incluída nova coluna para 2004.

Indicador Pacto 2004	Observações
População residente	Dados de 1998 a 2004, a partir do site do Datasus, inclusive as estratificações por idade e sexo utilizadas como denominador.
1. Número absoluto de óbitos em menores de 1 ano de idade	Dados de 1998 a 2001 obtidos do SIM, selecionando-se os óbitos de menores de 1 ano de idade (inclusive os de menores de 1 ano ignorados – código 400), por local de residência.
2. Taxa de mortalidade infantil	Numerador: ver indicador 1 Denominador: número de nascidos vivos, de 1998 a 2001, obtidos do SINASC, por local de residência da mãe. Não foi feita qualquer correção por subnotificação, seja do numerador como do denominador. Por isto os indicadores não são compatíveis com os do IDB-2002, por exemplo.
3. Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Numerador: número de nascidos vivos com peso menor que 2.500g, de 1998 a 2001, obtidos do SINASC, por local de residência da mãe. Denominador: número de nascidos vivos, de 1998 a 2001, obtidos do SINASC, por local de residência da mãe. Diferentemente do Pacto 2003, este indicador volta a refletir o texto da portaria, considerando no denominador todos os nascidos vivos.
4. Proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas	Numerador: número de óbitos de menores de 1 ano de idade por causas mal definidas (capítulo XVIII da CID-10), por local de residência, de 1998 a 2001 Denominador: ver indicador 1.
5. Taxa de internações por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos	Numerador: número de internações pelos procedimentos indicados, de 1998 a 2003, na faixa etária de 0 a 4 anos, por local de residência. Denominador: população de 0 a 4 anos no ano correspondente.

Indicador Pacto 2004	Observações
6. Homogeneidade da cobertura vacinal por Tetravalente em menores de 1 ano de idade	Cálculo da cobertura: Numerador: número de terceiras doses aplicadas da vacina em menores de 1ano, de 1998 a 2002. Para 2002, somou-se tetravalente e DTP; para 1998 a 2001, considerou-se apenas DTP. Para 2003, considerar apenas a tetravalente. Denominador: população menor de 1 ano. Para o ano de 2000, por orientação da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI, a população considerada não é a do Censo, mas a estimada antes do mesmo, ainda baseada na Contagem Populacional de 1996. Para o município que atingiu a cobertura de 95% ou mais no ano, atribuiu-se o valor 1 (ou 100%). Se não atingiu esta cobertura, atribuiu-se o valor 0 (ou 0%). Assim, os dados por estado indicam o percentual de municípios que atingiram a meta no período. Selecionando vários anos para um município, o total indica o percentual de anos em que o município atingiu a meta.
7. Número absoluto de óbitos neonatais	Dados de 1998 a 2001 obtidos do SIM, selecionando-se os óbitos de 0 a 27 dias, por local de residência.
8. Taxa de mortalidade neonatal	Numerador: ver indicador 7 Denominador: número de nascidos vivos, de 1998 a 2001, obtidos do SINASC, por local de residência da mãe. Não foi feita qualquer correção por subnotificação, seja do numerador como do denominador. Por isto os indicadores não são compatíveis com os do IDB-2002, por exemplo.
9. Taxa de mortalidade materna	Numerador: número de óbitos por causas do capítulo XV (O00 a O99), exceto O96 e O97, de 1998 a 2001, por local de residência. Denominador: número de nascidos vivos, de 1998 a 2001, obtidos do SINASC, por local de residência da mãe. Observação: na conceituação do indicador, são listadas outras causas, sujeitas a confirmação. No entanto, aqui foram consideradas apenas as do capítulo XV.
10. Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal	Numerador: número de nascidos vivos com 4 ou mais consultas de pré-natal, de 2000 a 2001, por município de residência da mãe. Denominador: número de nascidos vivos, em 2000 e 2001, por município de residência da mãe.

Indicador Pacto 2004	Observações
	Diferentemente do Pacto 2003, este indicador volta a refletir o texto da portaria, considerando no denominador todos os nascidos vivos. Até 1998, a informação sobre o número de consultas não era tinha o detalhamento de 4 a 6 consultas; para 1999 parte dos dados tem este detalhamento, parte não tem, tornando indeterminando o seu cálculo. Assim, tem-se esta informação apenas a partir de 2000.
11. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Informação não disponível em nível nacional.
12. Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária	Numerador: número de exames citopatológicos cérvico-vaginais realizados em mulheres de 25 a 59 anos, de 2000 a 2003, por local de residência. Denominador: População feminina de 25 a 59 anos, de 2000 a 2003. Observação: esta informação deve ser obtida do SISCOLO, pois o SIA/SUS não discrimina a faixa etária nem possibilita informação por local de residência. Para municípios que não contam com laboratório de citopatologia, a informação deve ser obtida nos níveis estaduais e federal do SISCOLO.
13. Taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo de útero	Numerador: número de óbitos por câncer de colo de útero, de 1998 a 2001, por local de residência. Denominador: população feminina, de 1998 a 2001.
14. Taxa de mortalidade de mulheres por câncer de mama	Numerador: número de óbitos por câncer de mama, de 1998 a 2001, por local de residência. Denominador: população feminina, de 1998 a 2001.
15. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Numerador: número de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, de 1998 a 2001, por município de residência da mãe. Denominador: número de nascidos vivos com número informado de consultas de pré-natal, de 1998 a 2001, por município de residência da mãe. Diferentemente do Pacto 2003, este indicador volta a refletir o texto da portaria, considerando no denominador todos os nascidos vivos.
16. Taxa de internações por acidente vascular	Numerador: número de internações por AVC na faixa etária de 40 anos e mais, de 1998 a 2003, por local de

Indicador Pacto 2004	Observações
cerebral (AVC)	residência. Denominador: população de 40 anos e mais, de 1998 a 2003. Observação: os dados de internações hospitalares por procedimento na Intenet não discriminam a idade. Esta informação é obtida a partir dos arquivos de movimento da AIH (RD).
17. Taxa de mortalidade por doenças cérebro-vasculares	Numerador: número de óbitos por doenças cerebro-vasculares na faixa etária de 40 anos e mais, de 1998 a 2001, por local de residência. Denominador: população de 40 anos e mais, de 1998 a 2001.
18. Taxa de internações por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)	Numerador: número de internações por ICC na faixa etária de 40 anos e mais, de 1998 a 2003, por local de residência. Denominador: população de 40 anos e mais, de 1998 a 2003. Observação: os dados de internações hospitalares por procedimento na Intenet não discriminam a idade. Esta informação é obtida a partir dos arquivos de movimento da AIH (RD).
19. Proporção de internações por cetoacidose e coma diabético	Numerador: número de internações por cetoacidose e coma diabético, de 1998 a 2003, por local de residência. Denominador: total de internações por diabetes mellitus (procedimentos selecionados), de 1998 a 2003, por local de residência. Observação: os dados de internações hospitalares por diagnóstico na Intenet não têm o detalhe necessário para o cálculo do numerador. Esta informação é obtida a partir dos arquivos de movimento da AIH (RD).
20. Proporção de internações por Diabetes Mellitus	Numerador: ver denominador do indicador 19. Denominador: total de internações (exceto parto), de 1998 a 2003, por local de residência. Observação: foram selecionados procedimentos de parto (vaginal e cesáreo) para serem desconsiderados no denominador.
21. Proporção de abandono de tratamento de tuberculose	Sem dados nas bases do Datasus.

Indicador Pacto 2004	Observações
22. Taxa de incidência de tuberculose pulmonar positiva	Sem dados nas bases do Datasus.
23. Taxa de mortalidade por tuberculose	Numerador: número de óbitos por tuberculose, de 1997 a 2001, por local de residência. Denominador: população total, de 1997 a 2001.
24. Proporção de abandono de tratamento da Hanseníase	Sem dados nas bases do Datasus.
25. Taxa de detecção de casos de Hanseníase	Sem dados nas bases do Datasus.
26. Proporção de cura nos casos de hanseníase diagnosticados	Sem dados nas bases do Datasus.
27. Taxa de prevalência de hanseníase	Sem dados nas bases do Datasus.
28. Proporção do grau de incapacidade I e II registrados no momento do diagnóstico	Sem dados nas bases do Datasus.
29. Cobertura de primeira consulta odontológica	Numerador: número total de primeiras consultas odontológicas realizadas, de 1998 a 2003. Denominador: população de 1998 a 2003. Foram utilizados os dados de quantidades apresentadas do SIA/SUS.
30. Razão entre procedimentos odontológicos coletivos e a população de 0 a 14 anos	Numerador: média anual da população coberta por procedimentos odontológicos coletivos, de 1998 a 2003. Denominador: população de 0 a 14 anos, de 1998 a 2003. Observação: para os anos de 1997 a 2002, o numerador foi calculado dividindo-se a soma da quantidade apresentada mês a mês, em cada ano, pelo número de meses em que esta quantidade foi diferente de zero. Para 2003, foi considerada a média dos meses de janeiro a dezembro, independentemente de a quantidade ser zero ou não. Foram utilizados os dados de quantidades apresentadas do SIA/SUS.

Indicador Pacto 2004	Observações
31. Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Numerador: número total de exodontias de dentes permanentes, de 1998 a 2003. Denominador: número total de ações básicas individuais em odontologia, de 1998 a 2003. Foram utilizados os dados de quantidades apresentadas do SIA/SUS.
32. Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família	Numerador: população cadastrada no SIAB (modelo de atenção PSF), de 1998 a 2003, por município. Denominador: população, de 1998 a 2003.
33. Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas	Numerador: número total de consultas médicas nas especialidades básicas realizadas, de 1998 a 2003. Denominador: população de 1998 a 2003. Foram utilizados os dados de quantidades apresentadas do SIA/SUS.
34. Média mensal de visitas domiciliares por família	Numerador: número total de visitas domiciliares de profissionais de nível superior, médio e ACS realizadas, de 1998 a 2003. Denominador: número de famílias no município x número de meses. Para o denominador, foi utilizado o padrão definido na portaria. Foram utilizados os dados de quantidades apresentadas do SIA/SUS.